

## **CIAB 2015, maior evento de tecnologia bancária da América Latina, avalia perspectivas em seguros**

A indústria de seguros prevê crescimento de dois dígitos em 2015. Segundo o presidente da CNseg, Marco Antonio Rossi, a confederação das seguradoras, o avanço estimado para este ano é de 12,4%. Em 2014, o setor registrou arrecadação de R\$ 327 bilhões. Em tempos de crise, esse é um grande desafio para os executivos do setor, com muitas frentes de negócios para desenvolver.

O presidente da FenSeg, Paulo Marraccini, que também é membro do Conselho de Administração da Allianz e vice-presidente da CNseg, antecipou parte desses desafios aos participantes da primeira palestra da Trilha de Seguros, que acontece no CIAB 2015, maior evento de tecnologia bancária da América Latina, promovido pela Federação dos Bancos (Febraban), em São Paulo, nesta quarta-feira (17).

Ele citou estudo do Lloyd's of London, maior mercado segurador do mundo, sobre o Brasil. De acordo com o relatório, as vendas de seguros no Brasil podem crescer significativamente nos próximos anos na área de Seguros Gerais, com potencial para mais US\$ 14 bilhões em vendas de apólices.

Marraccini assinalou que hoje há 125 milhões de brasileiros sem seguro de Vida/Acidentes Pessoais; 182 milhões sem plano dental; 58 milhões de residências sem seguro; 152 milhões de pessoas sem seguro Saúde; 38 milhões sem seguro de Automóveis e 3 milhões de empresas sem seguro empresarial. Ao lado disso, o mercado pode ampliar o consumo entre as classes mais assistidas, porque o consumo per capita é baixo e abre oportunidades para todos os ramos de seguros.

Além de crescer, ele destacou a importância da tecnologia na prestação de serviços ao cliente. "Atendê-lo bem quando ele está com o carro quebrado de noite na Marginal é a melhor maneira de estimular o crescimento da indústria de seguros. Bom evento a todos e que possamos conhecer muitas inovações para implementá-las na nossa indústria", destacou.

O executivo Gustavo Fosse, gerente geral do Banco do Brasil, ressaltou a importância da tecnologia para que o setor explore todas as oportunidades futuras. "Um recente estudo divulgado pela Geneva Association, uma das principais entidades mundiais sobre estudos da indústria de seguros mundial, afirmou que a tecnologia será determinante para o sucesso ou fim de uma empresa. E por isso estamos aqui para alavancarmos o nosso crescimento", disse ele, durante a abertura da Trilha de Seguros, que teve como primeira palestra "Mercado Segurador: desafios e oportunidades". "Vemos nossos clientes cada vez mais usando as proteções ofertadas pelos mercados. Vamos discutir para que nosso segmento seja referência mundial em inovação", finalizou Fosse.

**Fonte:** [CNseg](#), em 17.06.2015.